

Coari

Amazonas - AM

Histórico

O primeiro núcleo de povoamento em território do atual município de Coari, foi uma aldeia de índios fundada em princípio do século XVIII, pelo jesuíta Samuel Fritz, com a denominação de Coari, por ficar a margem do lago desse nome.

Habitavam primitivamente a região os índios Catauixis, Irijus, Jumas, Jurimauas e outros. Sobre as índias (trecho de autoria do padre João Daniel em “Tesouro Descoberto”): “Algumas fêmeas a que além de suas feições lindíssimas, têm os olhos verdes e outros azuis com uma esperteza e viveza tão engraçadas que podem ombrear com as mais escolhidas brancas.

Em 1759 a aldeia foi elevada à Lugar, recebendo o nome de Alvelos

Em 1833, foi o Lugar Alvelos elevado à Freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora Santana.

Em 30.09.1854, a sede da freguesia foi transferida em virtude da Lei nº 37, para a foz do lago de Coari.

Em 01.05.1874, pela Lei Provincial nº 287, a freguesia foi elevada à vila de Coari. Em 21.05.1874, pela Lei Provincial nº 287, é criado o município de Coari.

Em 15.11.1890 é instalado o termo judiciário de Coari.

Em 10.04.1891, pelo Decreto nº 95-A é criada a comarca de Coari, que se instala em 30.06.1891.

Em 30.10.1913, pela Lei Estadual nº 741, é suprimida a comarca de Coari, ficando seu Termo Judiciário subordinado a Tefé

Em 14.02.1916, pela Lei Estadual nº 844, é reinstalada a comarca de Coari, ficando seu Termo Judiciário subordinado a Tefé

Em 07.02.1922, pela Lei Estadual nº 133, é suprimida novamente a comarca.

Em 10.03.1924, pela Lei Estadual nº 122, restaura-se definitivamente a comarca de Coari, compreendendo os Termos de Coari, Manacapuru e Codajás

Em 02.08.1932, pela Lei Estadual nº 1665, Coari é elevada à categoria de cidade.

Significado do Nome Coari, segundo o cônego, Ulysses Pennafort, vem das palavras indígenas “Coaya Cory”, ou “Huary-yu”, ou significa respectivamente “rio do ouro” e “rio dos deuses”. A denominação dada ao rio que banha o município estendeu-se ao lago à cuja margem fica a sede municipal e, posteriormente, ao município.

Gentílico: coariense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação Nossa Senhora de Santana, em 1833

Pela lei nº 37, de 30-09-1854, determinou a transferência da matriz da freguesia de Alvelos para perto da Foz do Lago de Coari.

Pela lei nº 92, de 06-11-1858, é considerada freguesia (alvelos) e como tal reconhecida “para os efeitos civis e eclesiásticos”.

Os limites da freguesia de Coari foram determinados pela lei nº 132, de 29-06-1865.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Coari, pela lei provincial nº 287, de 01-05-1874, desmembrada do município de Tefé. Instalada em 02-12-1874.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituído do distrito sede.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, a vila apreço constituído de 5 distritos: Coari, Camará, Barro Alto, Copiá e Peorini.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Coari, pelo ato nº 1665, de 02-08-1932.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.